

PROJETO SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA: CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA RAIVA EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE DESCALVADO/SP

*Karina Paes Bürger¹
Renata Ferreira dos Santos
Luciano Melo de Souza
Annelise Carla Camplesi dos Santos*

RESUMO

Uma das principais medidas de controle da raiva canina adotada no Brasil é a vacinação de cães e gatos, realizada anualmente. A vacinação é uma das principais ações de controle em áreas urbanas, responsável pela diminuição do número de casos de raiva canina e felina e, conseqüentemente, da raiva humana. O presente trabalho tem o objetivo de relatar a experiência do projeto de extensão intitulado "Projeto Saúde Pública Veterinária: Campanha de vacinação contra raiva de cães e gatos no Município de Descalvado/SP" realizado pelos alunos da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO) nos meses de agosto e setembro de 2011, no Município de Descalvado-SP.

Palavras-chave: Raiva. Vacina. Cães. Gatos.

VETERINARY PUBLIC HEALTH PROJECT: A VACCINATION CAMPAIGN FOR CATS AND DOGS AGAINST RABIES IN THE REGION OF DESCALVADO /SP

ABSTRACT

A key measure for canine rabies control adopted in Brazil is the vaccination of dogs and cats held annually. Vaccination is one of the main actions of rabies management in urban areas, which is responsible for the decrease in the number of cases of canine rabies and feline rabies and, therefore, human rabies. This study aims to report the rabies vaccination campaign of dogs and cats carried out by students at the University Camilo Castelo Branco (UNICASTELO) in August and September 2011, in the municipality of Descalvado-SP.

Keyword: Rabies. Vaccine. Dog. Cat.

¹ Doutorado em Medicina Veterinária (UNESP). Docente do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Jaboticabal, SP.

PROYECTO SALUD PÚBLICA VETERINARIA: CAMPAÑA DE VACUNACIÓN CONTRA LA RABIA EN PERROS Y GATOS EN EL MUNICIPIO DE DESCALVADO / SP

RESUMEN

Una importante medida de control de la rabia canina adoptada en Brasil es la vacunación de perros y gatos, la cual se celebra anualmente. La vacunación es una de las principales acciones de control en áreas urbanas, es la responsable de la disminución en el número de casos de rabia canina y felina y por lo tanto de la rabia humana. Este trabajo tiene como objetivo describir la experiencia del proyecto de extensión titulado "Proyecto de Salud Pública Veterinaria: Campaña de vacunación contra la rabia de perros y gatos en la ciudad de Descalvado/SP", realizado por estudiantes de la Universidad Camilo Castelo Branco (Unicastelo) meses agosto y septiembre de 2011, en el Municipio de Descalvado-SP.

Palabras clave: Rabia. Vaccin. Perro. Cat.

INTRODUÇÃO

A raiva é uma doença viral cosmopolita, que compromete o Sistema Nervoso Central (SNC), causando quadro de encefalite. Pode acometer todas as espécies de mamíferos, incluindo o homem, com letalidade de 100%, com graves impactos econômicos e na saúde pública ([ARAÚJO, 2000](#)). No ciclo urbano, cães e gatos constituem-se nas principais fontes de infecção, sendo que para o ser humano, os maiores transmissores urbanos são os cães e os quirópteros, enquanto para os herbívoros o morcego hematófago *Desmodus rotundus* é o principal transmissor da doença ([BRASIL, 1994](#)).

Das várias zoonoses que o cão e o gato podem transmitir aos seres humanos, a raiva é a que mais merece atenção. Sendo assim, é importante que se faça o controle de populações caninas e felinas, o recolhimento e eliminação de animais abandonados, tendo como foco central o combate da raiva animal para que se obtenha um *status* de controle epidemiológico. Com as campanhas oficiais anuais de vacinação em cães e gatos foi possível alcançar em 2003, esse *status* no Estado de São Paulo e em grande parte dos estados da federação ([BRASIL, 1994](#)).

Para a manutenção do controle epidemiológico é necessário que sejam desenvolvidas anualmente as campanhas de vacinação antirrábica, que são de responsabilidade dos municípios. [Reichmann et al. \(1999\)](#) afirmam que o objetivo das campanhas de vacinação é o de estabelecer, em curto espaço de tempo, uma barreira imunológica capaz de interromper a transmissão da raiva na população canina de uma comunidade e o comprometimento das populações felina e humana.

Para a vacinação ser ampla e acessível para a população são necessárias intensas campanhas educacionais na mídia e nas escolas, tratando da necessidade de se vacinar o animal. ([SANTANA et al., 2004](#)).

Nesse sentido, objetivou-se com esse projeto: auxiliar no controle epidemiológico da raiva urbana; estimular os alunos de graduação em Medicina Veterinária a desenvolver habilidades e competências; instigar os graduandos a refletir e resolver problemas reais da sociedade de uma forma mais ativa; desenvolver a responsabilidade

social do profissional como agente de saúde e oferecer um serviço de qualidade para a sociedade.

A campanha de vacinação contra raiva de cães e gatos foi desenvolvida nos meses de agosto, setembro e outubro de 2011. Participaram da campanha alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária e docentes, da Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO), Câmpus de Descalvado/SP, médicos veterinários e funcionários da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Prefeitura Municipal de Descalvado/SP. Os alunos do 7º semestre foram os responsáveis pelo desenvolvimento da atividade no município de Descalvado (Figura 1), que possui uma população humana estimada de 31.053 habitantes (IBGE, 2010).



Figura 1. Localização Município de Descalvado/SP

Para realização das atividades, os alunos foram divididos em sete grupos, que desempenharam todas as atividades durante o segundo semestre de 2011, de desenvolvimento da campanha, pré-exposição, estoque, logística, treinamento, extensão, campanha rural e divulgação. As funções dos grupos foram as seguintes:

- **Grupo de pré-exposição:** conscientização dos alunos ingressantes sobre a importância do tratamento pré-exposição para a raiva e organização da coleta de material para verificação da titulação de anticorpos.
- **Grupo estoque:** liberação do material permanente e de consumo durante a campanha rural e urbana.
- **Grupo de logística:** organização dos postos de vacinação, quantidade de material permanente e de consumo a ser utilizado em cada um dos postos.
- **Grupo de treinamento:** capacitação dos alunos ingressantes, para atuação nas campanhas.
- **Grupo de extensão:** estabelecer parcerias com as Secretarias de Saúde e da Agricultura e Abastecimento parceiras, além de agrupar o número necessário de alunos para cada atuação na campanha nos postos de vacinação.
- **Grupo campanha rural:** divisão dos alunos para o desenvolvimento da campanha rural do Município de Descalvado/SP.

- **Grupo divulgação:** desenvolvimento do material de divulgação, além de divulgar e informar à população sobre data da realização, horário e localização dos postos de vacinação (Figura 2).



Figura 2. Divulgação da Campanha de vacinação contra raiva de cães e gatos no Município de Descalvado/SP realizada pelos alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO, Campus Descalvado. Descalvado/SP, 2011.

No dia da campanha foi feita uma reunião com os alunos agrupados pelo grupo de extensão na frente do Hospital Veterinário Escola para conscientização sobre as funções, responsabilidades dos participantes e retirada dos materiais, permanente e de consumo, a serem utilizados durante o dia. Os alunos foram orientados sobre a importância do correto armazenamento e manuseio das vacinas, dose e locais para aplicação, além da manutenção da organização dos postos e postura perante os munícipes. E, posteriormente foram encaminhados para os 15 postos de vacinação distribuídos pelo município com o material permanente e de consumo organizado pelo grupo do estoque e logística (Figura 3).



Figura 3. Momentos anteriores a campanha na Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO, Campus Descalvado. A) Alunos do grupo do estoque e logística organizando material permanente e de consumo para a campanha. B) Alunos voluntários reunidos para receber as últimas informações sobre a campanha. Descalvado/SP, 2011.

Em cada posto de vacinação, havia um aluno do 7º período (comissão organizadora) responsável pela equipe daquele local. As turmas foram divididas de forma que os alunos dos últimos períodos e que já participaram da campanha pudessem auxiliar os alunos dos primeiros anos da faculdade que nunca participaram da atividade. Nos postos os alunos tinham que desempenhar funções como anotação do número de animais vacinados, contenção e vacinação dos animais, manutenção das doses de estoque e das doses a serem utilizadas e organização geral do posto (Figura 4).

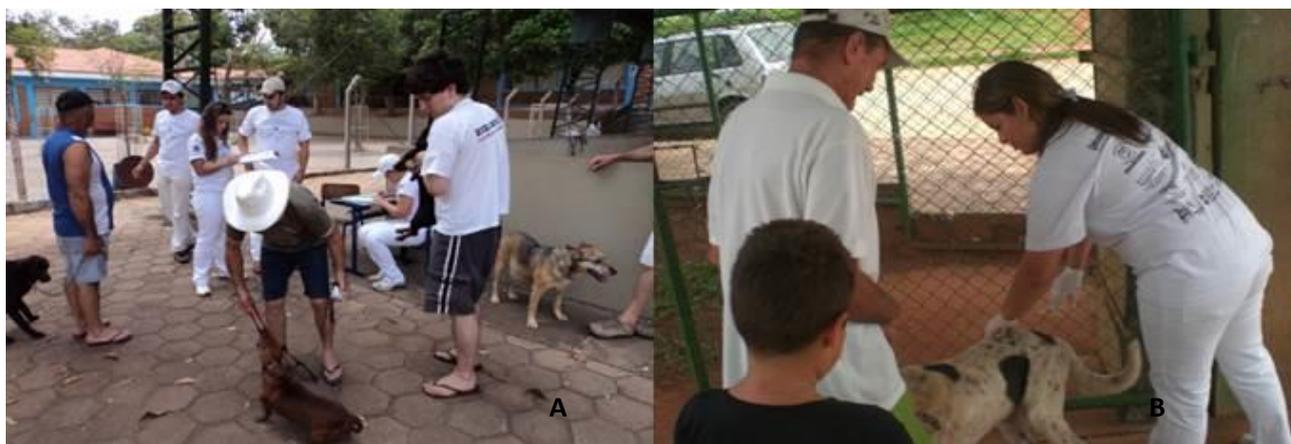


Figura 4. Campanha de vacinação contra raiva em cães e gatos no Município de Descalvado/SP. Equipe de alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Camilo Castelo Branco, UNICASTELO, Câmpus Descalvado atuando em um dos postos de vacinação. Descalvado/SP, 2011.

Dos 6.978 animais vacinados, 3.832(54,9%) eram cães e gatos da população urbana, 2.828(40,5%) cães e gatos de propriedade rural e 318(4,6%) cães e gatos de canil. Desses animais 3.760(53,9%) eram machos e 3.218 (46,1%) fêmeas apresentados na Tabela 1.

Tabela 1. Total de animais vacinados durante a campanha de vacinação contra a raiva em cães gatos, área urbana e rural, Município de Descalvado/SP – 2011.

POSTOS	CÃES		GATOS		TOTAL
	MACHOS	FÊMEAS	MACHOS	FÊMEAS	
URBANA	1650	1695	255	232	3832
RURAL	1295	860	417	256	2828
CANIL	127	127	16	48	318
TOTAL	3072	2682	688	536	6978

Segundo o Ministério da Saúde, a prevenção é o instrumento mais importante no controle da raiva humana na zona urbana e é realizada principalmente, por meio de vacinação de cães e gatos (BRASIL, 1994). Os custos decorrentes das endemias de zoonoses para o sistema de saúde pública, bem como o sacrifício de animais, demonstram a necessidade de um programa constante de vigilância e combate às zoonoses em áreas urbanas. Prova disso é que no Brasil, em 2005, o Ministério da Saúde gastou com as ações de vigilância epidemiológica para a raiva cerca de R\$ 66,4 milhões, sendo grande parte desses recursos destinados à aquisição de imunobiológicos para profilaxia pós-exposição em humanos (BRASIL, 2013).

As campanhas de vacinação antirrábica em pequenos animais são tradicionalmente planejadas e avaliadas considerando-se estimativas de população canina, calculadas com base em recomendações feitas pela Organização Mundial da Saúde – OMS e pelo Instituto Pasteur de São Paulo, de acordo com essas instituições as razões entre a população humana e canina (domiciliada) variam de 10:1 a 6:1 e para o controle adequado da raiva em áreas urbanas, recomendam uma cobertura vacinal mínima de 80,0% da população canina total.

Sabendo que a população humana estimada em Descalvado em 2010 foi de 31.053 habitantes ([IBGE, 2010](#)), e considerando-se a proporção humana e canina de 10:1, é possível observar que a cobertura vacinal esperada para município foi alcançada uma vez que a população estimada de cães para o município é de 3.105,3 que seria 100% de cobertura vacinal, mas o número de cães vacinados foi de 5.754 ultrapassando assim a 100% de cobertura vacinal, o que mostra que o projeto foi efetivo, mas que uma estimativa populacional deve ser melhor elaborada pela Organização Mundial da Saúde, afim de estabelecer metas aos municípios mais condizentes com o tamanho da população real de animais.

É possível observar que a campanha de vacinação, é de elevada importância e embora a raiva esteja controlada em cães e gatos, é o fator de maior relevância para garantir a manutenção de controle da doença na população animal e por consequência para a população humana. E quando aliada com o programa de divulgação sobre guarda responsável como no presente projeto constitui em uma ferramenta de grande importância na saúde pública, uma vez que as pessoas vão em busca de um serviço, nesse caso a vacinação gratuita, e além da vacinação elas podem obter informações importantes em relação ao manejo com os seus animais, evitando assim possíveis doenças, mordeduras, dentre outros agravos.

[Pfuetzenreiter, Zylbersztajn e Avila-Pires \(2004\)](#) afirmam que uma atividade importante do médico veterinário é a educação em saúde. Esse profissional pode atuar na difusão de informações e na conscientização das pessoas sobre os temas ligados à saúde. A participação do sanitarista veterinário é fundamental nos programas de educação para a proteção e promoção da saúde humana em comunidades dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, foi possível através desse trabalho desenvolver habilidades aos alunos da universidade em relação à Saúde Pública Veterinária e desenvolvê-los como profissionais da área, levando a sociedade um serviço de qualidade apoiado pela universidade em parceria com a prefeitura na busca de uma melhor qualidade de vida para o ser humano e para os animais.

SUBMETIDO EM 31 ago. 2013

ACEITO EM 20 dez. 2013

REFERÊNCIAS

[ARAÚJO](#), F. A. A. A situação da raiva no Brasil. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RAIVA, 2000, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. p. 22.

[BRASIL](#). Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Guia de vigilância epidemiológica**. Brasília, DF, 1994. p. 373.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil atento a raiva humana**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=25213>. Acesso em: 9 nov. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 1 de fev. 2013.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, 2004.

REICHMANN, M. L. A. et al. **Vacinação contra raiva de cães e gatos**. São Paulo: Instituto Pasteur, 1999. 32 p. (Manuais).

SANTANA, L. R. et al. Posse responsável e dignidade dos animais. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO AMBIENTAL, 8., 2004. Disponível em: <<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/26684-26686-1-PB.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2013.